

BOLETIM INFORMATIVO - Ano 5, nº 7 – JULHO/2008

Nesta Edição:

ASSUNTO	PG
Programação Doutrinária	02
Abrigo	02
Cantinho do Chico	03
Frases de Kardec	03
Quem tem medo da Morte?	04
Pensamento	04
Evangelho Sempre	04

SOS Rádio Rio de Janeiro

- Contribua com qualquer quantia.

Campanha do quilo

- Participe com alimentos não perecíveis.

Campanha do Agasalho

- Participe com agasalhos e cobertores e aqueça um coração em sofrimento.

VISITE NOSSO SITE

www.ceasa.org.br



EDITORIAL

O conceito de cura deve ser muito bem entendido dentro da concepção luminosa que a Doutrina Espírita nos oferece.

A doença é mecanismo de desgaste de nossas imperfeições, lixa áspera a nos conduzir às grandes transformações morais; a cura é que nos predispõe para as provas que ainda teremos de enfrentar.

Os médiuns, legítimos trabalhadores do Bem, não podem curar o que querem e quando querem; tudo vai depender, das condições espirituais de quem deseja ser curado.

Jesus consolida esses aspectos de forma sábia e lúcida ao dizer: “Perdoados foram os teus pecados”, quando exercia esse doce mister. O perdão, então, equivaleria a uma suspensão da pena. O coração do requerente estava banhado de novas e auspiciosas energias; o espírito já antevia as estradas luminosas do aperfeiçoamento moral.

Assim, a decretação da pena que envolve dores, aflições, moléstias orgânicas e mentais, só será revogada por nós, mas o alvará de soltura diz respeito ao nosso desejo heróico de lutar por mudanças estruturais, na dedicada rede fluídica que nos envolve, somatório de formas-pensamentos.

As curas vão sempre encontrar suporte na movimentação para o Bem, no amor ao próximo, mobilizando as energias mais profundas da alma, propiciando restauração da saúde espiritual e conseqüentemente alcançando nossa economia orgânica. Tudo isso diz respeito a um determinismo relativo, em que causas e efeitos correspondem sempre às exigências da lei de evolução espiritual.

**Gesilda Gomes Valente
PRESIDENTE**

DIGA NÃO

AO ABORTO NO BRASIL

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

MÊS DE JULHO

DIA	SEMANA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/7/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
4/7/08	SEX	20:00	Considerações sobre a pluralidade das existências . (L.E. - Questão , 222)	Gisele M. Mesquita
7/7/08	SEG	16:00	Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. (E.S.E.- Cap. IV, itens 1 a 17)	Nély M. Mesquita
7/7/08	SEG	20:00	Verdadeira pureza. Mãos não lavadas. (E.S.E.- Cap. VIII, itens 8 a 10)	Sergio Daemon
9/7/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
11/7/08	SEX	20:00	Espíritos errantes . (L.E. - Questões , 223 a 233)	Ernane Costa
14/7/08	SEG	16:00	A reencarnação fortalece os laços de família. (E.S.E.- Cap. IV, itens 18 a 23)	Niete Pimentel
14/7/08	SEG	20:00	Escândalos. (E.S.E.- Cap. VIII, itens 11 a 17)	Gilson Bordalo
16/7/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
18/7/08	SEX	20:00	Mundos transitórios . (L.E. - Questões , 234 a 236)	Silvio Zacharias
21/7/08	SEG	16:00	Limites e necessidade da encarnação. (E.S.E.- Cap. IV, itens 24 a 26)	Suely Guimarães
21/7/08	SEG	20:00	Deixai que venham a mim as criancinhas. (E.S.E.- Cap. VIII, itens 18 e 19)	Gilberto Lepenisk
23/7/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
25/7/08	SEX	20:00	Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos . (L.E. - Questões , 237 a 256)	Sarah Sztajnberg
28/7/08	SEG	16:00	Bem-aventurados os aflitos. (E.S.E.- Cap. V, itens 1 a 5)	Sonia Gomes
28/7/08	SEG	20:00	Bem-aventurados os que têm fechados os olhos. (E.S.E.- Cap. VIII, itens 20 e 21)	Paulo Cordeiro
30/7/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos

ABRIGO

Naturalmente, não viverás sem o instrumento de dor e luta que a existência terrestre te deu a transportar, mas se colocas o madeiro do próprio aperfeiçoamento na direção do Cristo, seguindo após Ele, no Calvário da Ressurreição, com amor e humildade, renúncia e perdão, guarda a certeza de que os braços de tua cruz se converterão na morte, em asas de espiritualidade, arrebatando-te do vale pantanoso da Terra para os topos resplendentes do infinito.

(Emmanuel – Pg 59)

CANTINHO DO CHICO**CHICO RESPONDE**

Nota-se de uns tempos para cá um interesse maior nas pessoas em conhecer alguma coisa do Espiritismo. Como o senhor vê essa situação?

- Eu creio que o número de adeptos da Doutrina Espírita tem crescido em função das provas coletivas com que temos sido defrontados, acidentes dolorosos, provocações muito difíceis, desvinculações familiares tremendas, transformações muito rápidas nos costumes sociais e tudo isso tem induzido a comunidade a procurar uma resposta espiritual a estes problemas que vão sendo suscitados pela própria renovação do nosso tempo.

Eu creio que, por isso mesmo, a Doutrina Espírita tenha alcançado este campo de trabalho cada vez mais amplo, que considero também não como êxito, mas como amplitude e responsabilidade para aqueles que são os companheiros da seara espírita e evangélica.

(*Transcrito do Livro “Chico Xavier – Mandato de Amor*)

Ignora você a popularidade que os livros mediúnicos lhe trouxeram?

- Sei que eles me trouxeram muita responsabilidade. Quanto ao caso da popularidade, sei que cada amigo faz de nós um retrato para uso próprio e cada inimigo faz outro. Mas diante do Mundo Espiritual não somos aquilo que os outros imaginam e sim o que somos verdadeiramente. Desse modo, sei que sou um espírito imperfeito e muito endividado, com necessidade constante de aprender, trabalhar, dominar-me e burilar-me perante as leis de Deus.

(*Entrevista ao escritor Elias Barbosa, autor de “No mundo de Chico Xavier*)

Seremos Pátria do Evangelho na Grande Renovação?

- Quanto à conceituação de Pátria do Evangelho, nós somos compelidos a pensar no futuro, quando teremos, talvez, necessidade de exemplificarmos, até com o sacrifício, o Evangelho que nos foi confiado pelo Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sem nos esquecermos que, do ponto de vista evangélico, até Ele foi atingido pelo sacrifício extremo, para dar-nos essa alvorada maravilhosa, que a doutrina de luz que nós abraçamos e que nos une a todos num abraço só, num só coração.

Chegada essa época, naturalmente, seremos compelidos a testemunhos e a exemplificações. E, agora, antes das lutas maiores que o porvir nos reserva, serão horas difíceis para nós. Como filhos da Pátria do Evangelho, devemos exemplificar e esperar.

(*Transcrito do Livro “Licões de Sabedoria*)

FRASES DE KARDEC

A fé necessita de uma base, e essa base é a perfeita compreensão daquilo em que se deve crer. Para crer, não basta ver, é necessário compreender.

QUEM TEM MEDO DA MORTE?

Nada mais triste para o paciente terminal que a solidão, relegado a um leito de hospital, onde os afetos mais caros ao seu coração assumem a postura de visitas. Comparecem emocionados, sensibilizados com sua dor, mas apressados, com compromissos mil. Não compreendem que o seu compromisso maior é estar ao lado daquele Espírito prestes a deixar a Terra, oferecendo-lhe as bênçãos de sua presença, de solicitude, de sua consideração.

(Richard Simonetti – não 130)

PENSAMENTO

Tudo passa, mas o remorso faz com que o tempo pare dentro da gente... O relógio não espera ninguém, mas a consciência culpada se recusa a avançar... Muitos espíritos, do ponto de vista mental, permanecem presos ao passado; enquanto não quitarem os débitos que os prendem ao ontem, não viverão o hoje plenamente e nem serão capazes de cogitar de seu próprio amanhã... São nossas atitudes que nos programam para a vida!.....

(O Evangelho de Chico Xavier - pág 111)

EVANGELHO SEMPRE

Os Obreiros do Senhor

Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” Mas, aí daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão! Clamarão: “Graça! graça!” O Senhor, porém, lhes dirá: “Como implorais graças, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Como suplicais graças, vós que buscastes a vossa recompensa nos gozos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quisestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da Terra.”

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus.”

(O Espírito de Verdade – Paris, 1862 – Capítulo XX do Evangelho Segundo Espiritismo)